

ACESSE
AQUI O SITE
DO JORNAL

Saúde: Dr. Loredan entrega novas salas e equipamento de diagnóstico

O prefeito de Altamira, Dr. Loredan, entregou duas novas salas e um aparelho de ultrassonografia para o Centro de Apoio e Diagnóstico. Com o novo equipamento em funcionamento, o atendimento será ampliado de 20 para 40 pacientes por dia, garantindo mais agilidade e eficiência nos serviços prestados. **Pág. 7.**



Caminhos da Educação: conheça a história do professor Pedro Braga

Para valorizar e homenagear os professores de Altamira, o Diário do Xingu estreia nesta edição a coluna "Caminhos da Educação". No primeiro perfil, conhecemos o educador Pedro Braga, 37 anos, parense, casado, pai de dois filhos, farmacêutico e residente em Altamira há 15 anos. Há três anos na docência, ele é um exemplo de determinação profissional. **Pág. 6.**



PORTO

EMPRESAS QUEREM INVESTIR R\$ 300 MILHÕES NA REGIÃO DO XINGU

Uma pesquisa recente, realizada por duas empresas, identificou aproximadamente 2 milhões de hectares de áreas legalmente aptas para lavoura, consolidando a viabilidade do projeto. Além disso, o clima favorável permite a produção de duas safras anuais, potencializando a integração lavoura-pecuária. O projeto contempla a importação de fertilizantes e a prestação de serviços portuários, com logística hidroviária voltada ao escoamento de produtos e insumos comercializados na região, como cacau e calcário, entre outros. **Pág. 6.**

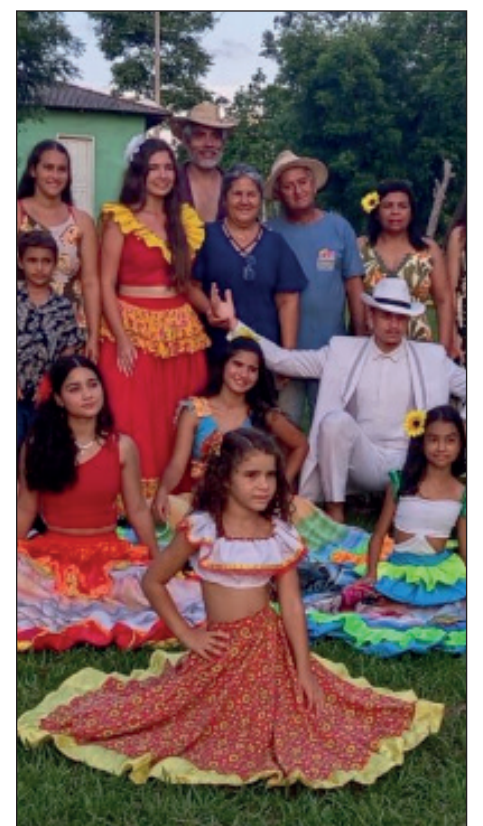
Restaurante Popular tem feijoada e reabrirá no Mutirão

Sob nova gestão, a unidade do Centro da cidade conta com a presença de uma nutricionista em tempo integral para garantir a segurança alimentar dos usuários e, em breve, será reaberta no bairro Mutirão. Mantido pela Prefeitura de Altamira, o restaurante segue oferecendo refeições acessíveis, com preço de apenas R\$ 6,00. **Pág. 5.**



Guarda Municipal agiliza atendimento de ocorrências com novo sistema online

Atuando há 18 anos na segurança pública de Altamira, a Guarda Municipal se modernizou no combate à criminalidade e implantou um sistema digital para registro de ocorrências, tornando mais ágil a resposta às demandas da população. Com a nova tecnologia, os dados podem ser acessados rapidamente pelo celular. **Pág. 4.**



'Mistério do Boto': filme é rodado em Brasil Novo com atores da região

'Mistério do Boto': filme é rodado em Brasil Novo com atores da região. O longa-metragem conta a história do boto que, em noites de lua cheia e festas, sai das águas, transforma-se em um belo rapaz e seduz as moças mais bonitas. Porém, diferentemente dos contos tradicionais, esta versão guarda um grande mistério. **Pág. 8.**

Editorial

A falta de infraestrutura para o desenvolvimento

É de conhecimento geral a deficiência na infraestrutura para o desenvolvimento dos setores da economia brasileira. Portos, aeroportos e rodovias não acompanham a velocidade em que a produção avança com novas tecnologias, técnicas inovadoras e safras cada vez mais produtivas. Fato.

Não é preciso ir muito longe para constatar a falta de prioridade no setor logístico, essencial para o progresso de um país que pretende estar entre as maiores economias do mundo. Aqui mesmo, no Estado do Pará, podemos observar a situação da BR-230, a Transamazônica, uma rodovia construída há décadas visando à integração, mas que ainda permanece inacabada.

A falta de pavimentação em alguns trechos, como no percurso entre Medicilândia e Rurópolis, impacta diretamente na chegada de insumos e dificulta o escoamento da produção, especialmente do cacau, setor que é a locomotiva da economia da região.

A chamada Rota do Cacau enfrenta esse grande obstáculo. A região concentra produtores que já lidam com os desafios do cultivo e da colheita, mas que, no fim do processo, ainda se deparam com os gargalos logísticos. A rodovia, que deveria impulsionar a economia, acaba se tornando uma barreira ao crescimento.

Estradas bem estruturadas desenvolvem o Estado, promovendo crescimento e oportunidades em diversas regiões. No entanto, não basta apenas o investimento dos produtores em máquinas, tecnologia e qualificação da mão de obra para garantir a excelência do produto. É preciso ir além.

Sem infraestrutura adequada, o isolamento econômico persiste, limitando a capacidade de expansão do setor. O progresso só será real quando houver compromisso efetivo com a modernização das rodovias, permitindo que a produção alcance novos mercados e contribua para o crescimento sustentável da região e do País.

VO CÊ SABIA

Brasil Novo

Você sabia que o município de Brasil Novo nasceu a partir de uma área desmembrada dos municípios de Medicilândia, Altamira e Porto de Moz? Pois é! Ele foi criado em 13 de dezembro de 1991, às margens da Rodovia BR-230, a Transamazônica, e pode ser acessado por táxis, vans, ônibus e micro-ônibus, com transporte disponível todos os dias da semana.

Com o fim da ditadura militar e a redemocratização do Brasil, o Estado do Pará criou novos municípios no início dos anos 1990, entre eles Brasil Novo. No começo, o local era apenas um assentamento do Instituto Nacional de Reforma Agrária (Incra), mas, com o tempo, se desenvolveu, tornando-se um município com economia diversificada. Atualmente, Brasil Novo tem sua base econômica na pecuária extensiva de corte, comércio, prestação de serviços básicos e agricultura. Entre as principais culturas agrícolas, destacam-se: Agricultura perene: cacau, café, pimenta-do-reino e frutas; Culturas de safra: feijão, arroz, milho e mandioca; e Indústrias artesanais e serrarias de médio porte.

Expediente

Diretor-Geral
Adalberto Santos

Editor-Geral
Júlio César Guimarães

Coordenadora de Redação:
Michelly Araújo

Revisão Textual
Jesua Maia

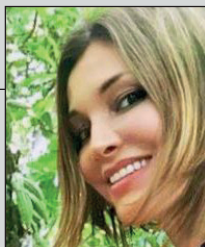
Endereço Webmail
jornalismo@diariodoxingu.com
comercial@diariodoxingu.com

Endereço:
Avenida Tancredo Neves,
nº 3240, bairro Premem,
Altamira (PA)

Contato:
WhatsApp (93) 991273035

ARTIGO

Eunice Gutzeit é produtora e vice-presidente da Associação Nacional dos Produtores de Cacau (ANPC)



Cenário Atual da Cacaucultura e seus Desafios

Por Eunice Gutzeit

Em 2024, apesar dos preços recordes do cacau devido à escassez de matéria-prima no mercado global – agravada pelas mudanças climáticas e pelas doenças que atingiram a África, maior produtora mundial –, continuamos enfrentando inúmeros desafios. Nossa infraestrutura precária, especialmente no Estado do Pará, ainda carece de uma logística eficiente. A ausência de pavimentação na Rodovia BR-230, Transamazônica, entre Medicilândia e Rurópolis, eleva os custos dos insumos e dificulta o escoamento da produção. Vale ressaltar que, no Pará, somos mais de 30 mil produtores, sendo 90% provenientes da região da Transamazônica.

Investimentos e Inovação

Após mais de quatro décadas de atuação no setor, a valorização do cacau tem possibilitado novos investimentos em tecnologia. Estamos implementando sistemas de irrigação e ampliando a automação no beneficiamento dos frutos, com a aquisição de máquinas para a quebra do cacau, uma medida essencial diante da escassez de mão de obra local.

Este é um momento crucial para aprimorarmos, progressivamente, toda a infraestrutura, visando produzir um cacau de qualidade superior e conquistar novos mercados.

Perspectivas para 2025

Para 2025, esperamos que os preços se mantenham estáveis e que a indústria evite a importação de excedentes da África, prevenindo deságios e a introdução de doenças oriundas do continente – sobretudo porque a IN 125 não nos oferece a segurança necessária. Já temos motivos para nos

preocupar, como a monilíase, que já se faz presente no Amazonas e no Acre.

Diante desse cenário, é fundamental que os produtores se unam. Por esse motivo, foi criada a Associação Nacional dos Produtores de Cacau (ANPC), cuja missão é garantir representatividade, promover políticas públicas e oferecer soluções para o setor.

Próxima Safra e Sustentabilidade

Quanto à próxima safra, ainda é cedo para termos uma estimativa precisa. O setor não conta mais com uma projeção elaborada pela Ceplac em âmbito nacional – atualmente, as estimativas são realizadas apenas para o Estado do Pará, e as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ainda não foram divulgadas.

A florada deste ano está um pouco atrasada, devido à intensa seca ocorrida entre setembro e dezembro. Contudo, estamos otimistas, pois as chuvas estão equilibradas e, conforme o prognóstico, teremos uma boa safra a partir de junho.

Além disso, estamos nos organizando para atender às exigências do Regulamento de Desmatamento da União Europeia (EUDR). Para isso, implementamos ferramentas de rastreabilidade e documentamos que nosso cacau provém de áreas onde preservamos 80% das propriedades e utilizamos mão de obra regularizada.

Visão de Futuro

Almejamos uma cadeia produtiva unida, com consumo responsável e um diálogo mais intenso entre indústria, chocolateiros e produtores, para que o Brasil ocupe uma posição de destaque global na produção sustentável de cacau.

Crônica

Um desafio por amor a Altamira



Por Ubirajara Umbuzeiro

O homem da TV me fez um desafio: fazer uma poesia para Altamira. Como? Sou cronista, não poeta! Não sei rimar nem prosear. Como falarei de um lugar onde fomos moleques, aqueles moleques de beira de rio, que corriam descalços atrás de uma bola, jogavam pedras nas mangueiras da rua da frente e mergulhavam no Xingu? Que corriam com medo do boi-bumbá? Como vou declamar o significado de sentar nas carteiras do Mattias? Como vou expressar a fé em São Sebastião? Ô, senhor jornalista, não sou poeta, sou cronista! Como vou declamar a saga de um padre vindo da Europa, subindo o Xingu a remo, com sua moringa quebrada, até uma lonjura sem fim? Como posso dizer-lhe, em poesia, a bravura dos homens que subiram e desceram este imenso rio, como esse europeu, e nos deixaram o legado de sangue, suor e lágrimas? Como vou declamar o índio que arpoa num igarapé? Como vou declamar a beleza da índia com o filho a tiracolo? Como descrever, em prosa e verso, que foram os escravos de um coronel os primeiros a erguer cabanas aqui? Como vou declamar os soldados da borracha, morrendo no meio da selva, forçados a dar a alma pela pátria e morrer sem razão, como na canção de Vandrê? Como conseguirei declamar que a cidadezinha de beira de rio se alarmou com tantos homens e tantas máquinas, rasgando o coração da floresta para abrir uma grande estrada? E que, de repente, perdeu sua inocência, sua beleza de índia e de menina-moça? Como vou declamar sobre essa velhinha maravilhosa, que dorme toda noite ao lado do majestoso Xingu? Saiba, ó ilustre, que teria que trazer os poetas de outrora e os de hoje, porque somente juntos conseguiríamos declamar a saga de homens e mulheres nesta eterna última fronteira do Brasil. Perderei a aposta para o homem da imagem e do som. Mas pedirei a ele a licença de trazer poetas e poetisas para juntos declamarmos: Que aqui rugem feras nas matas fechadas. Que aqui aves cantam nos bosques silentes. Que aqui o Xingu, de águas verdes, parece um espelho. E que aqui, Altamira, de verde se veste. Que aqui é terra vasta, fecunda e grandiosa. Que aqui, da Amazônia, um pedaço nos coube na partilha. Da natureza, um esplendor, uma maravilha.

Ubirajara Umbuzeiro é escritor e cronista

História de Sucesso:



Uma advogada influenciada pela vizinhança do Fórum

A advogada paraense Gabrielle Luz, de 30 anos, natural de Belém, mudou-se, ainda na infância, para Altamira para acompanhar o pai, que trabalhava como bancário e tinha uma rotina de transferências. Na cidade, morava ao lado do Fórum e, naquela época, foi atraída pela beca da juíza local e pelos advogados que transitavam por ali. Foi então que nasceu sua paixão pelo Direito. Hoje, ela se tornou uma verdadeira História de Sucesso.

Diário - Em que área do Direito você atua?

Gabrielle – Atuo especialmente na área do Direito Público, Licitações e Contratos Administrativos, tanto no setor público, como agente da administração, quanto no setor privado, assessorando pessoas jurídicas em negócios com entes públicos nas esferas municipal, estadual e federal. Trabalho nesse ramo desde antes de concluir a graduação e já acumulo quase dez anos de experiência nessa área.

Diário - Você morou nos EUA. Aconselharia alguém a fazer o mesmo?

Gabrielle – A escolha de ir para os Estados Unidos foi possível graças à tecnologia, que nos permite trabalhar de qualquer lugar do mundo por meio da internet. No

entanto, foi uma decisão muito difícil, pois deixar um escritório consolidado e uma carreira extremamente promissora para me reinventar profissionalmente não foi fácil. Mas tomei essa decisão em busca de uma vida mais leve e de mais qualidade para minha família.

Meu conselho? Façam! Realizem seus planos, porque isso é viver. E enquanto estivermos vivos, sempre poderemos recomeçar.

Diário - Quais são seus próximos passos? Algo que almeja para o futuro profissional?

Gabrielle – Para o futuro, pretendo concluir alguns trabalhos em andamento e me dedicar a projetos sociais, tanto no Brasil quanto em outros lugares do mundo. Além disso, quero aprofundar meus estudos na área jurídica internacional.

Diário - Algo ou alguém que te inspira?

Gabrielle – Minha maior inspiração e combustível são minhas duas filhas, que me dão o fôlego necessário para, com base na minha dedicação ao Direito, contribuir para uma sociedade mais justa e equitativa, garantindo que cada pessoa tenha acesso à parcela de justiça que lhe cabe.

OAB Subseção Altamira se prepara para 2025 com projetos sociais voltados à população

Ordem procura garantir o acesso do cidadão à informação e às leis sobre seus direitos



A presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Subseção Altamira Renata Pires, única reeleita para o cargo

Por Michelly Araújo

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Subseção Altamira está se preparando para um 2025 repleto de ações voltadas à comunidade. Sob a liderança da presidente Renata Pires, única reeleita para o cargo, a instituição anunciou uma série de projetos sociais que visam beneficiar principalmente aqueles que têm menos acesso à informação jurídica. A iniciativa pretende aproximar a advocacia da população, levando conhecimento e serviços jurídicos a quem mais precisa.

A subseção representa advogados de sete municípios da região do Xingu: Vitória do Xingu, Anapu, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Medicilândia, Brasil Novo e Altamira.

Atualmente, são 424 advogados registrados na instituição, que desempenham um papel essencial na defesa da justiça e na promoção da cidadania.

Renata Pires é a segunda mulher a assumir a presidência da OAB Altamira e a única a ser reeleita. Com uma gestão marcada pelo compromisso com a classe e a comunidade, ela acredita que a advocacia deve ir além dos escritórios e fóruns. “É necessário sair

É necessário sair dos muros para servir à sociedade, porque é para isso que um advogado se forma”

Renata Pires, presidente da OAB em Altamira.

dos muros para servir à sociedade, porque é para isso que um advogado se forma”, afirma.

Projetos Sociais e Atuação Comunitária

Os projetos planejados para 2025 incluem ações itinerantes que levarão orientação jurídica gratuita às comunidades mais afastadas, palestras sobre direitos fundamentais e programas de capacitação para a população. Além disso, a subseção pretende fortalecer parcerias com outras instituições para ampliar o alcance dos serviços ofertados.

A presidente reforça que a OAB tem um papel fundamental

na construção de uma sociedade mais justa e democrática. “Nosso compromisso é garantir que as pessoas tenham acesso à informação e aos seus direitos. Queremos fazer a diferença não apenas para a advocacia, mas para toda a população”, destaca Renata Pires.

Compromisso com a Advocacia e a Sociedade

Além das ações voltadas à comunidade, a OAB Altamira segue trabalhando para valorizar a advocacia na região. Cursos de aperfeiçoamento, debates sobre temas jurídicos relevantes e mais presença nas universidades e na vida dos formandos do curso de direito estão entre as prioridades da gestão.

“Precisamos informar mais nossos estudantes de direito sobre o que realmente significa a Ordem dos Advogados, para que não aconteça o que aconteceu comigo, que só soube o que era a OAB na hora de tirar a carteira de advogada”, relata.

Com essa postura atuante e inclusiva, a OAB Subseção Altamira inicia 2025 com um olhar atento às necessidades sociais e o compromisso de levar a justiça para além dos tribunais, tornando o conhecimento jurídico mais acessível a todos.

Guarda Municipal de Altamira desenvolve sistema para agilizar atendimentos

| Corporação moderniza operações com nova plataforma digital no registro de ocorrências



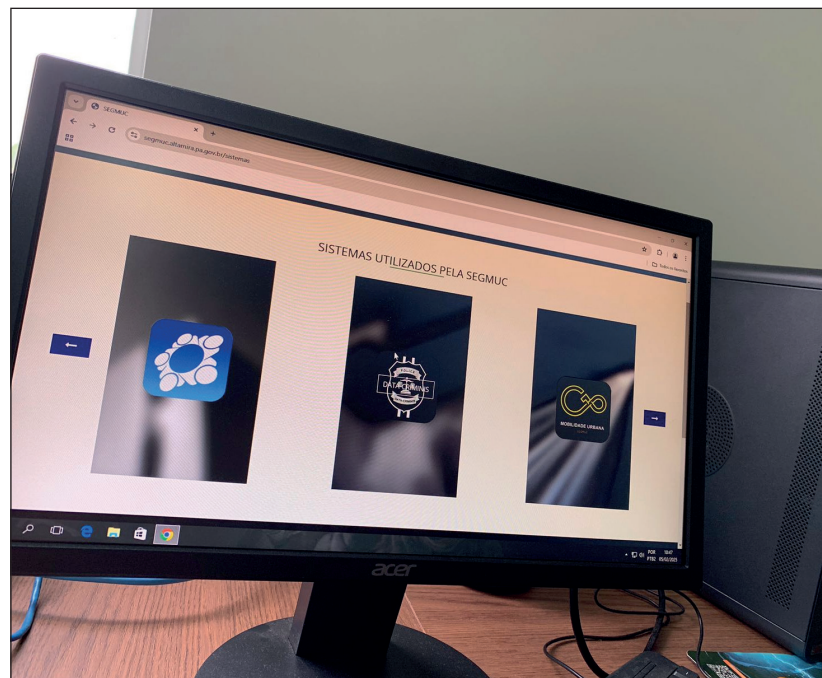
Sistema online da Guarda Municipal permite maior rapidez no atendimento das demandas da população empregos diretos

Por Michelly Araújo

No início deste mês, a Guarda Municipal de Altamira lançou oficialmente sua nova plataforma online para registro de ocorrências. O sistema, desenvolvido internamente, promete trazer mais eficiência, agilidade e precisão na coleta e processamento de dados, aposentando de vez os antigos blocos de anotações e o sistema manual, que dificultavam a organização das informações e tornavam o trabalho mais lento.

Com a digitalização dos registros, a Guarda Municipal não apenas moderniza sua atuação, mas também melhora o tempo de resposta às demandas da população. O novo sistema permite que os dados sejam acessados rapidamente pelo celular, e cada guarda tem um login e senha personalizados. Além disso, a plataforma facilita a análise estatística das ocorrências registradas, tornando a tomada de decisões estratégicas mais eficiente para o policiamento preventivo e ostensivo.

Para o comandante da Guarda Municipal, Cícero Alves de Moraes, a nova ferramenta representa um avanço significativo, tornando o trabalho da equipe mais eficiente. “Esse programa aposenta de vez o uso dos blocos de anotações e do sistema antigo, que era totalmente manual e dificultava o processamento de dados. Agora, conseguimos ter



Novo programa da Guarda Municipal de Altamira

informações exatas e eficazes em tempo recorde”, destaca o comandante, enfatizando que o sistema permite acesso rápido e confiável às estatísticas criminais.

O Programa

Um dos diferenciais do programa é que ele foi criado por um integrante da própria corporação. O guarda municipal Angel Belga, aprovado no último concurso, dedicou dois anos ao desenvolvimento do Data Criminis, nome dado à plataforma. Durante o curso de formação, ele percebeu a necessidade de um sistema digital que facilitasse o

trabalho operacional dos agentes. Agora, com o sistema aprovado e já em uso, Angel vê essa conquista como uma grande realização. “Desde o curso de formação, percebi que poderíamos modernizar a forma como registrávamos as ocorrências. Desenvolver essa plataforma e vê-la funcionando hoje na corporação é algo muito gratificante”, afirmou.

Atuação e Novos Recursos

Com 18 anos de atuação na segurança pública de Altamira, a Guarda Municipal tem desempenhado um papel fundamental na proteção do patrimônio públi-

“ Há 18 anos atuando na segurança pública de Altamira, a Guarda Municipal tem desempenhado um papel fundamental na proteção do patrimônio público e no combate à criminalidade ”

co e no combate à criminalidade. Hoje, a corporação conta com um reforço diferenciado: dois cães farejadores.

Um dos cães é especializado na detecção de drogas, auxiliando na apreensão de entorpecentes, principalmente dentro das escolas, onde a presença de substâncias ilícitas tem sido uma preocupação constante. O outro cão, ainda em fase de treinamento, já atua na busca por pessoas desaparecidas, participando de operações de resgate. “Ele já ajudou nas buscas pela menina desaparecida na comunidade Cupiúba, mas, claro, segue em treinamento”, conta o comandante Moraes.

Além da atuação com os cães, a Guarda Municipal realiza rondas ostensivas, o que tem contribuído para a redução de delitos na cidade. Essas ações não apenas reprimem crimes, mas também previnem ocorrências, inibindo a circulação de drogas

e fortalecendo a sensação de segurança da população.

Desafios e Limitações

Apesar dos avanços, a Guarda Municipal enfrenta desafios. O efetivo atual conta com apenas 45 agentes, dos quais dez estão afastados por licença, reduzindo, ainda mais, o número de profissionais disponíveis para patrulhamento. Esse contingente é considerado pequeno diante da extensão territorial de Altamira e das demandas da segurança pública.

Para atender à população, a Guarda conta com uma caminhonete e 18 motocicletas, mas a estrutura ainda é limitada diante da complexidade dos desafios enfrentados.

Ainda assim, o trabalho contínuo e o reforço nas operações demonstram que, mesmo com recursos limitados, a Guarda Municipal tem sido essencial para manter a segurança da população altamirense.

Restaurante Popular de Altamira inova no cardápio e vai reabrir filial no Mutirão



A feijoada das sexta-feiras é o diferencial no cardápio do Restaurante Popular, agora sob nova direção

A unidade, sob nova gestão, conta com a presença de uma nutricionista em tempo integral para garantir a segurança alimentar dos usuários.

Por Michelly Araújo

Localizado estrategicamente na Rua Sete de Setembro com a Avenida Bom Jesus, via principal do Centro da cidade, o Restaurante Popular se tornou um ponto de apoio essencial para a alimentação de lojistas e profissionais do comércio, que buscam refeições de qualidade a um preço acessível. Para reforçar o compromisso com a segurança alimentar, a unidade agora conta com a presença de uma nutricionista em tempo integral.

O Restaurante Popular de Altamira aprimorou seu cardápio, trazendo mais opções e equilíbrio nutricional para a população. Entre as novidades, a tradicional feijoada, que já era um sucesso, agora está ainda melhor, servida todas as sextas-feiras para surpreender os clientes.

Mantido pela Prefeitura de Altamira, as refeições continuam acessíveis, custando apenas R\$ 6,00 para quem consome no restaurante. Já para quem opta por levar a refeição para casa, há um acréscimo de R\$ 2,00 pela embalagem térmica especial, que conserva a temperatura e reduz os riscos de contaminação. As refeições são servidas de segunda a sexta-feira, exclusivamente no horário do almoço.

Responsável pelo acompanhamento nutricional no local, a nutricionista Andressa Oliveira destaca as melhorias já implementadas e outras que estão em andamento para garantir refeições mais com-

Mantido pela Prefeitura de Altamira, as refeições continuam acessíveis, custando apenas R\$ 6,00"

pletas e saudáveis. "Quando chegamos aqui, os profissionais vinham trabalhar de chinelo e não existia cardápio. De imediato, criamos um novo cardápio e providenciamos EPIs provisórios até que os definitivos cheguem", explica.

A nutricionista-chefe da Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social (Semaps), Raissa Gomes, afirma que, anteriormente, apenas uma profissional atendia toda a demanda da secretaria, o que sobrecarregava o serviço e comprometia a qualidade das refeições, devido à falta de planejamento e acompanhamento do preparo dos alimentos. Com a nova estrutura, isso já está sendo corrigido para garantir um serviço mais eficiente e pratos mais saudáveis. "É humanamente impossível dar a atenção necessária estando responsável por tantos setores ao mesmo tempo", acrescenta Raissa.



As nutricionista Andressa Oliveira e Raissa Gomes são as responsáveis pelo cardápio e a segurança alimentar dos clientes

Reabertura no Mutirão

Outra novidade na área de alimentação é a reabertura do Restaurante Popular no bairro Mutirão. Após ajustes estruturais e a instalação de equipamentos essenciais, como forno e câmara fria, o espaço está quase pronto para retomar suas atividades. "O Restaurante Popular do Mutirão estava fechado, não sabemos o motivo, mas já estamos instalando forno, câmara fria e fazendo algumas mudanças estruturais para reabrir, em breve. A ideia é servir 500 refeições por dia", informa Raissa Gomes.

Além disso, medidas de segurança alimentar foram reforçadas, incluindo a adoção de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os colaboradores nos dois restaurantes. Até painéis novos foram adquiridos. "Quando assumimos, nem as painéis estavam mais. Estavam em condições precárias e comprometiam a segurança dos colaboradores", afirma Andressa Oliveira.

Para Renato Jr., que trabalha próximo ao restaurante há três anos, o sabor caseiro das refeições é um diferencial. "Para mim, o Restaurante Popular tem uma comida que relembra a casa da minha mãe. Tempero bem caseiro e fresquinho, muito bom", comenta.

Com essas mudanças, o Restaurante Popular de Altamira reforça seu compromisso com a qualidade e a segurança alimentar da população.



Área portuária da Norte Energia pode ser uma alternativa como solução para o escoamento da produção da região do Xingu

Região do Xingu: empresas querem investir R\$ 300 milhões na área do porto da Norte Energia

Pesquisa recente realizada na região do Xingu identificou, aproximadamente, 2 milhões de hectares de áreas legalmente aptas para lavoura, consolidando a viabilidade do projeto

Por **Júlio César Guimarães**

Duas empresas instaladas no Pará estão dispostas a investir R\$ 300 milhões na área do Porto Norte Energia, localizado próximo de Belo Monte. O interesse é implantar um complexo logístico industrial, impulsionando o desenvolvimento da região do Xingu por meio da geração de empregos e do aumento da renda local.

O prefeito de Anapu, Luiz Carlos do Posto (Republicanos), que concedeu entrevista na última edição do Diário do Xingu sobre a importância da área portuária para a economia regional, recebeu uma carta de intenções para a exploração do local na primeira semana deste mês.

“Não entra na minha cabeça não utilizar o porto aqui, gerando menos despesas e com uma logística mais fácil. A Norte Energia não sabe o que fazer com ele, nós sabemos”, afirmou o prefeito.

As empresas Dura Mais Armazenagem de Grãos Ltda. e Calha Norte Administração Portuária Ltda., estabelecidas em Vitória do Xingu e Santarém, respectivamente, enviaram o documento formalizando o interesse no investimento. O projeto detalha a criação de um complexo agroindustrial, com a instalação de indústrias voltadas ao processamento de grãos, incluindo uma esmagadora de soja, uma destiladora de etanol de milho e uma fábrica de ração, além da exportação de proteína animal e grãos processados, como óleo, biodiesel e farelo de soja.

O projeto contempla ainda a importação de fertilizantes e a prestação de serviços portuários, utilizando logística hidroviária para escoar produtos e insumos

“Além disso, o clima favorável permite a produção de duas safras anuais, potencializando a integração lavoura-pecuária (ILP)”

José Janilson, da Ceplac.

comercializados na região, como cacau e calcário, entre outros.

O investimento total previsto ultrapassa R\$ 300 milhões, e sua implementação será estruturada em etapas, conforme a expansão das áreas produtivas locais.

A unidade de esmagamento de soja, por exemplo, requer uma área agrícola de aproximadamente 50.000 hectares, com capacidade para processar 150.000 toneladas por ano, resultando na produção de cerca de 110.000 toneladas de farelo de soja e 28.000 litros de óleo de soja anualmente.

PESQUISA

Uma pesquisa recente realizada na região do Xingu identificou, aproximadamente, 2 milhões de hectares de áreas legalmente aptas para lavoura, consolidando a viabilidade do projeto. Além disso, o clima favorável permite a produção de duas safras anuais, potencializando a Integração Lavoura-Pecuária (ILP).

Esse fator impulsiona a demanda por subprodutos do beneficiamento de grãos, como DDG e farelo de soja, utilizados tanto para exportação quanto na indústria de alimentação animal.

“Com o início da safra agrícola 2024/2025 previsto para abril de 2025, e diante da inexistência de alternativas logísticas hi-

droviárias adequadas, torna-se fundamental que o Porto Norte Energia seja disponibilizado para operação imediata”, destaca um trecho do documento enviado pelas empresas.

Segundo a carta de intenções, essa estrutura garantirá escoamento eficiente da produção, agregando valor aos produtores que, assim como os investidores, acreditam no crescimento e na transformação da região.

A Dura Mais é pioneira e referência na região do Xingu no armazenamento, beneficiamento e comercialização de grãos e insumos agrícolas. Recentemente, a empresa ampliou seus investimentos no setor portuário, inaugurando as operações do Porto da Calha Norte, em Santarém (PA), um polo estratégico para a logística de grãos e insumos, com investimentos superiores a R\$ 150 milhões.

Além disso, a empresa já iniciou projetos de expansão em Vitória do Xingu, Senador José Porfírio e Porto de Moz. Com a incorporação da área do Porto Norte Energia, a Dura Mais se consolidará como a maior e mais importante parceira do agronegócio no Pará, promovendo desenvolvimento sustentável e crescimento econômico para toda a região.

Caminhos da Educação



A fim de valorizar e dar mais visibilidade aos professores de Altamira e região, hoje vamos conhecer um dos educadores que atuam na rede privada do ensino superior: Pedro Braga, 37 anos, paraense, casado, pai de dois filhos, farmacêutico e radicado em Altamira há 15 anos. Há três anos na docência, ele é um exemplo de determinação profissional.

Diário - Por que escolheu a área da educação e como foi esse começo?

Professor – A educação me escolheu. Tive muitas referências de grandes profissionais dentro de casa. A família da minha esposa é composta por professores, e isso me estimulou a levar um pouco do meu conhecimento para a docência.

Diário - Qual sua formação?

Professor – Sou farmacêutico, formado há mais de 12 anos, especialista em saúde pública e assistência farmacêutica. Sou docente há mais de três anos na Unopar, instituição particular do município, onde ministro cursos e treinamentos para alunos e profissionais formados, levando sempre mais conhecimento prático além da sala de aula.

Diário - Você sempre quis ser professor ou foi um desejo que surgiu mais tarde?

Professor – Eu nunca imaginei. Isso aconteceu quando tive uma mudança na rotina de trabalho. Eu era plantonista do HRPT (Hospital Regional Público da Transamazônica) em Altamira e trabalhei por muitos anos durante o plantão noturno. Quando houve mudanças na gestão, preferi mudar também. Foi então que surgiu a proposta para ingressar na docência.

Diário - O que faz valer a pena o seu trabalho? Há algo que faça você continuar?

Professor – O que me dá mais satisfação como professor é poder transmitir aos futuros profissionais todo o apoio e a segurança de que precisam. A maior recompensa é ouvir e ver o reconhecimento dos alunos. Saber que estou contribuindo para o crescimento deles me dá certeza de que estou no caminho certo.

Diário - Você sente que a profissão está desvalorizada?

Professor – Creio que os desafios como docente são grandes. Acredito que cada instituição deve saber valorizar os profissionais do seu quadro, pois são eles que, individualmente, elevam ou não a credibilidade do ensino prestado. Mas, de modo geral, há sempre espaço para a valorização de bons profissionais.

Diário - Quais são seus planos para o futuro?

Professor – Atualmente, trabalho no Serviço de Assistência Especializada (SAE) com doenças crônicas, sou professor do ensino superior para as turmas do 1º ao 5º semestre do curso de Bacharelado em Farmácia e também presto serviço de consultoria. Com toda essa experiência na docência, espero que, no futuro, tenhamos profissionais mais humanizados e resolutivos. Sempre digo aos meus alunos que eles não serão concorrentes, mas sim colegas e amigos que darão continuidade ao crescimento da classe profissional.

Estar aqui, dando esta entrevista, já é uma prova de que existe muito carinho construído entre mim e meus alunos. Sinto-me lisonjeado por contribuir para a conquista dos sonhos de cada um deles.

Prefeito de Altamira investe na saúde e entrega novas salas de ultrassonografia equipadas

Dr. Loredan destacou que a inauguração faz parte do compromisso de campanha e vê a melhoria na saúde pública como médico

Da Redação

A cidade de Altamira vive um momento de avanços na saúde pública. Duas salas de ultrassonografia equipadas com tecnologia de ponta foram entregues pelo prefeito da cidade, Dr. Loredan, no Centro de Diagnóstico. Os novos espaços já oferecem exames mais rápidos e com maior qualidade para os pacientes.

A entrega dos novos equipamentos reuniu autoridades municipais, incluindo a vice-prefeita Thaís Nascimento, a primeira-dama Paola Abucater, vereadores, profissionais da saúde e pacientes do Centro de Diagnóstico.

O prefeito destacou que essa conquista faz parte de um compromisso assumido durante a campanha, mas que, como médico, vê a melhoria da saúde pública como uma realização pessoal. “Estamos investindo para garantir mais agilidade e qualidade nos atendimentos. Nosso objetivo é proporcionar um serviço de saúde mais eficiente e humanizado para a população”, afirmou Dr. Loredan.

Ele também informou que esteve com o governador Helder Barbalho para discutir a retomada das obras do Hospital Materno-Infantil, fundamental para a região.

“Nosso governador nos atendeu prontamente, disse que uma obra como esta não pode ficar parada, e eu estarei aqui cobrando diariamente até que ela seja retomada”, assegurou o prefeito.

A vendedora de guloseimas Thaira Cecília comemorou a chegada dos novos equipamentos e destacou o impacto positivo que terão no atendimento médico da cidade. “É muito bom, vai melhorar muito para nós, que dependemos do sistema público. Ter mais equipamentos significa menos espera e mais chances de cuidar da saúde e deixar tudo em dia”, disse.



O prefeito, Dr. Loredan, a vice-prefeita, Thaís Nascimento, e o secretário de Saúde, Maurício Nascimento, inauguraram novas salas no Centro de Diagnóstico.



O novo equipamento já está funcionando e vai agilizar o fluxo de atendimento de exames.

“Estamos investindo para garantir mais agilidade e qualidade nos atendimentos”

Dr. Loredan, prefeito de Altamira

A vice-prefeita, Thaís Nascimento, reforçou que o objetivo da gestão municipal é oferecer um atendimento diferenciado na saúde e mais dignidade para o povo altamirense. “Estamos dando início a um novo tempo, com mais estrutura e mais qualidade nos serviços oferecidos à população, com união, renovação e trabalho”, declarou.

O secretário municipal de Saúde, Maurício Nascimento, também ressaltou a importância do investimento, destacando que todas as ações da gestão visam ofe-

recer mais qualidade de vida e eficiência nos atendimentos. “Nosso compromisso é com a saúde da população. Essas medidas trarão mais celeridade nos atendimentos, reduzindo filas e garantindo um serviço mais humanizado e de qualidade”, explicou.

Com a entrega das novas salas de ultrassonografia, Altamira dá um passo importante para a modernização do sistema público de saúde, garantindo que mais moradores tenham acesso a exames essenciais para o diagnóstico e tratamento precoce de diversas doenças.

Casa de Apoio de Altamira atende pacientes em Belém

Inaugurada em 2024, em Belém, a Casa de Apoio de Altamira oferece hospedagem e acolhimento para pacientes e acompanhantes que fazem parte do programa Tratamento Fora de Domicílio (TFD). O TFD é um benefício disponibilizado como ajuda de custo para altamirenses atendidos pela rede pública de saúde.

O programa atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que não conseguem realizar seus procedimentos ou consultas no município de origem, por qualquer motivo. No entanto, para

obter o benefício, é necessária uma avaliação médica que comprove a necessidade do Tratamento Fora de Domicílio.

A Casa de Apoio, uma iniciativa da Prefeitura de Altamira, por meio da Secretaria de Assistência e Promoção Social (Semaps), está localizada na Rua Angustura, no bairro Marco, em Belém.

A Casa

A Casa de Apoio de Altamira é um ponto de referência para pacientes que precisam viajar para tratamento médico na capital. O espaço conta com dormi-

tórios femininos e masculinos, banheiros, cozinha e área administrativa, tendo capacidade para acolher até 40 pessoas, entre pacientes e acompanhantes.

Toda a estrutura, incluindo manutenção, limpeza e refeições diárias, é custeada e administrada pelo governo e pela Prefeitura de Altamira.

O funcionamento é diário e visa garantir atendimento digno e acolhimento humanizado para os altamirenses em tratamento médico, reafirmando o compromisso da Prefeitura com a saúde pública e o bem-estar da população.



Casa de Apoio de Altamira, localizada na Rua Angustura, em Belém, é um ponto de referência para os altamirenses

Filme 'O Mistério do Boto' é gravado em Brasil Novo

Encerraram-se, nesta semana, as filmagens do longa-metragem sobre a lenda do boto cor-de-rosa, filmado em várias cidades do Pará

Por Flavia Souza

Começou como uma peça de teatro encenada apenas em São Paulo e, agora, um ano depois, O Mistério do Boto ganhou uma versão para as telonas. O filme conta a história de um golfinho de água doce que, em noites de lua cheia e festas, sai das águas, transforma-se em um lindo rapaz e seduz as mais belas moças. Porém, diferente de todos os outros contos sobre botos, este esconde um grande mistério — além, é claro, do fato de ser um boto.

Pensado a partir de uma viagem a Brasil Novo, o filme, que tem Cauê Bonifácio como autor e foi produzido por Ivaneide Pereira, é um projeto que recebeu o apoio de algumas cidades do Pará para ser gravado no #stado.

O longa é protagonizado por Maria Beatriz Arêia, que também é moradora de Brasil Novo. Além disso, o elenco conta com atores da região e de São Paulo, como Paulo Camargo, que colaborou no roteiro, e Marcos Scott, influenciador digital muito conhecido nas redes sociais.

O filme, além de tudo, permitiu a descoberta de vários atores talentosos, entre eles o intérprete do próprio boto, Diogo Wanderley, também morador do Pará. Um fato curioso é que o ator Will Cruz, que compõe o elenco e já atuou em produções da Globo, Netflix e Star+, nasceu



Elenco da produção do "Mistério do Boto" durante gravação em Brasil Novo

em Tucuruí, no leste do Pará, mas se mudou para São Paulo ainda jovem. Agora, 42 anos depois, ele retornou emocionado ao seu Estado natal para as gravações do longa.

O projeto, que conta com a

participação e apoio do Grupo Asas da Amazônia — organização que busca o desenvolvimento sustentável na região —, ainda está em fase de produção e tem previsão de lançamento até o fim de 2025.

ROTEIRO

CINEMA

No Cine A, em Altamira, você encontra os melhores filmes pelos melhores preços. Aberto diariamente, a partir das 14h, o cinema oferece um ambiente climatizado e tecnológico, com várias opções de combos e atendimento de qualidade. O cinema está localizado no Shopping Serra Dourada, no bairro Cidade Nova, na Avenida Nova Altamira. Para mais informações, acesse o site <https://www.cinea.com.br/> ALT e confira os filmes em cartaz.



SORVETERIA TOCARI

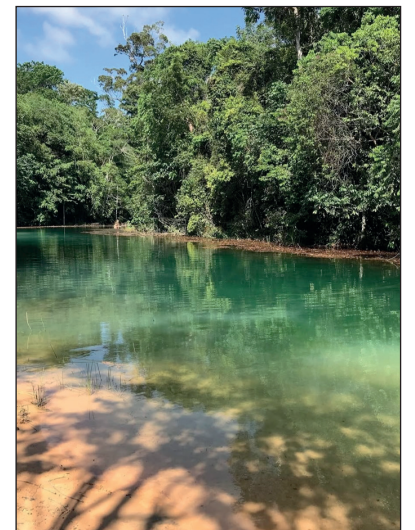
Com ambiente climatizado e espaço para toda a família, a Sorveteria Tocari, em Altamira, oferece sabores regionais e tradicionais. Seja no fim da tarde, à noite ou até mesmo pela manhã, você pode contar com sorvetes de qualidade e preço justo.

Você pode encontrar os sorvetes Tocari em dois endereços: Unidade 1: Travessa Pedro Gomes, Bairro Sudam I. Funciona de domingo a domingo, incluindo feriados, das 08h às 23h. Unidade 2: Posto Nápoles, na Avenida Tancredo Neves. Aberto diariamente das 10h30 às 22h30.



LAGOA DO JABUTI

Localizada a 40 quilômetros de Altamira, no sudoeste do Pará, a Lagoa do Jabuti é um lugar paradisíaco que recebe dezenas de turistas todos os meses. Com águas azuis e cristalinas, o local oferece mergulho para iniciantes e passeios de stand-up paddle, sendo, sem dúvida, um dos cartões-postais da cidade. Não há telefone para contato, nem necessidade de reserva ou ingresso.



CRÔNICA

Por um mundo mais limpo

Por Mariano Silva

Saindo para uma caminhada, nas primeiras horas da manhã, no clima ameno de inverno, vejo uma ventania se formar, varrendo as ruas e balançando, num vai e vem, as árvores, espalhando as folhas. Logo, as vias públicas se enchem de lixo; sacos plásticos voam como balões, pedaços de papel de todos os tipos bailam ao sabor do vento, circulando em redemoinhos. Tudo vai sendo arrastado pelas águas da chuva em direção aos bueiros, indo, consequentemente, parar nos rios e em seus afluentes.

Abrigo sob uma marquise,

percebo o descuido do homem com seu habitat e reflito sobre como chegamos a esse ponto, com tanto descaso. É lamentável observar as pessoas jogando lixo nas ruas, passando em seus veículos e, sem o menor constrangimento, atirando latinhas, pontas de cigarro, embalagens etc. Algumas varrem suas casas ou locais de trabalho e jogam tudo nas sarjetas.

Desde cedo, aprendemos a importância de manter o ambiente limpo. Em casa, uma das primeiras tarefas do dia é fazermos uma faxina geral. Ao chegarmos à escola ou ao trabalho, já encontramos o espaço limpo, em condições de funcio-

namento. Cabe a cada um de nós promover as condições necessárias para o uso sustentável do ambiente e transmiti-las de geração em geração.

Partindo desse princípio, somos conscientizados, de muitas formas, sobre os bons exemplos que podemos seguir para colaborar na conservação da limpeza pública. Governo, empresas e sociedade: se todos nós, em casa ou na rua, enfim, em todos os lugares, além de não sujarmos, procurássemos conservar o que está limpo, o mundo seria um lugar melhor para se viver.

Assim, cabe a nós cooperarmos como indivíduos e cidadãos. Se o lixo for devi-

damente acondicionado, se houver coleta pelos órgãos públicos responsáveis, seguida da destinação correta, estaremos, de fato, dando um tratamento coletivo à questão da limpeza urbana.

Podemos mudar essa realidade investindo na educação e na disseminação dos princípios do meio ambiente sustentável para o bem comum, onde cada cidadão possa assumir efetivamente esse compromisso, que é dever de todos.

Quanto maior a população, maior também será a produção de lixo e seu descarte no ambiente, seja ele doméstico ou não. Mas isso pode

ser feito de forma adequada. Temos exemplos de grandes metrópoles, com altos índices populacionais, que são consideradas cidades limpas, com níveis aceitáveis de emissão de resíduos. Isso se deve à sensibilização e à conscientização de sua gente, que adota medidas preventivas e permanentes no sentido de zelar pelo nosso planeta, fazendo jus àquela máxima: povo educado... cidade limpa!

Mariano Gomes Silva é membro da Academia Altamirense de Letras (AAL) e da Academia Transxinguana de Literatura de Cordel (ATCL).

